

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ADEQUAÇÃO DO MEIO ORAL EM PACIENTE PÓS-TRATAMENTO ONCOLÓGICO

CANCER DE BOCA; ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE; QUALIDADE DE VIDA

Introdução

O câncer bucal é uma neoplasia maligna que acomete a cavidade oral e representa um importante problema de saúde pública devido à sua elevada morbimortalidade e ao impacto funcional, estético e psicossocial causado pelo tratamento. A abordagem terapêutica geralmente envolve cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou a associação dessas modalidades, podendo resultar em sequelas que comprometem a mastigação, a deglutição, a fala, a salivação e a saúde bucal. O acompanhamento odontológico é fundamental em todas as fases do tratamento oncológico, contribuindo para a prevenção e o manejo das complicações orais, a promoção da qualidade de vida e a reabilitação dos pacientes.

A atuação precoce do cirurgião-dentista na da Estratégia Saúde da Família é fundamental para a identificação de alterações bucais, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal de indivíduos com condições crônicas, como os pacientes oncológicos. Inserido na Atenção Primária à Saúde (APS), esse profissional desenvolve ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, contribuindo para a integralidade do cuidado e para a redução de complicações decorrentes das terapias antineoplásicas.

O objetivo deste trabalho é descrever o relato de experiência da condução de um caso clínico descrever a experiência da residente cirurgiã-dentista no atendimento de uma paciente com histórico de neoplasia maligna de rinofaringe em uma Unidade Básica de Saúde, enfatizando a importância da intervenção odontológica precoce na adequação do meio bucal, na prevenção de complicações relacionadas ao tratamento oncológico e na promoção do cuidado integral no contexto da APS.

Métodos

Foi desenvolvido o Projeto Terapêutico Individual, pela residente durante as rodas de núcleo, com a preceptora. Esses encontros possibilitaram a discussão do caso, a identificação das necessidades da paciente, a definição de objetivos e o planejamento das condutas a seguir, considerando as evidências científicas, os riscos relacionados ao tratamento oncológico.

Resultados / Discussão

Paciente do sexo feminino, 47 anos, com diagnóstico de neoplasia maligna de rinofaringe (CID C11) desde 2018, em acompanhamento oncológico após tratamento cirúrgico, quimioterápico e radioterápico. Em 2024, apresentou recidiva da doença, sendo submetida a novas ressecções cirúrgicas e a um segundo ciclo de radioterapia adjuvante. Em razão do histórico de irradiação em cabeça e pescoço, apresentava elevado risco para osteorradionecrose, especialmente na arcada superior. Em 10 de março de 2026, compareceu à Unidade Básica de Saúde para adequação do meio bucal. A anamnese, avaliação clínica e planejamento terapêutico foram realizados pela residente cirurgiã-dentista. Ao exame intraoral, observou-se o uso de prótese palatina, raízes residuais nos elementos 13, 14, 24 e 25, restaurações infiltradas e necessidade de tratamento endodôntico do elemento 33, além de indicação de raspagem supragengival e profilaxia para controle do biofilme dentário.

Considerações Finais

Como parte da condução clínica, a residente realizou a adequação do meio oral e desenvolveu ações de educação em saúde bucal. A paciente foi orientada sobre medidas preventivas para reduzir o risco de infecções, manter a saúde dos tecidos irradiados e preservar sua qualidade de vida. Todo o planejamento foi individualizado e baseado em evidências, priorizando uma abordagem conservadora e segura que considerou os riscos do histórico de radioterapia em cabeça e pescoço.

Imagens Anexas



Prótese palatina



Cavidade oral



Prótese palatina

Referência Bibliográfica

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: Repositório oficial do INCA – Estimativa 2023. Acesso em: 30 jun. 2026. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; CHI, A. C. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.